



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Antropométrica, Composição Corporal E Massa Óssea De Pacientes Com Encefalopatia Crônica Com Grave Comprometimento Motor

Autores: JOCEMARA GURMINI (PUCPR - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ E HPP - HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); ANA CLÁUDIA CRUZ DOS SANTOS GUERREIRO (HPP- HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); ARTHUR MAURÍCIO VIEIRA (IDEPI DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM); FELYPE DE CARVALHO BARRETO (PUCPR - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ); CAROLINA AGUIAR MOREIRA (UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A expectativa de vida de pacientes com encefalopatia tem aumentado gradativamente, chegando a 25 anos para pacientes do sexo masculino. Entre estes pacientes, 52 a 92% apresentam variados graus de disfagia que se não for adequadamente diagnosticada leva à desnutrição e a uma maior morbidade e mortalidade. As deficiências nutricionais levam à parada no crescimento e desenvolvimento, diminuição da força muscular, alterações no sistema imunológico, prejuízo nas funções gastrointestinais e cardiorrespiratórias, redução de energia para as reabilitações e desmineralização óssea com ou sem fraturas associadas. OBJETIVOS: Avaliação antropométrica, composição corporal e massa óssea de pacientes encefalopatas crônicos GMFCS IV / V RESULTADOS: Avaliados 14 pacientes, 8F/6M, com idade média de 141 (77-202) meses, 10 (71,4%) púberes e apenas 2 (14,2%) com história anterior de fratura em fêmur distal. Todos apresentaram lesão neurológica entre o período perinatal e primeiros meses de vida, 2 (14,2%) sequela de meningite, 7(50%) anóxia neonatal e 5(35,7%) malformações do SNC e apenas 3/14 (21,4%) não utilizavam anticonvulsivantes. Todos os pacientes eram alimentados por via oral. Os índices antropométricos revelaram ZIMC/I 11 (78,6%) magreza acentuada, 3(21,4%) magreza e ZE/I 8(57,2%) baixa estatura e 6(42,8%) muito baixa estatura. Na avaliação da composição corporal, apresentaram resultados < p5 para CB 14 (100%), PCT 7(50%) e CMB 12 (85,7%). Apesar da pouca exposição ao sol, apenas 2 (14,2%) apresentaram 25OHD em níveis de deficiência; hemograma, ferro sérico, cálcio, paratormônio e fósforo, vitamina B12, albumina e folato intraeritrocitário normais. Os pacientes foram submetidos a densitometria óssea que revelou uma baixa massa óssea em todos os avaliados: coluna (L1-L4) média score Z -3,3 (-4,9;-2) e colo de fêmur média score Z -4,69 (-6,3; -3,4). CONCLUSÃO: Pacientes encefalopatas GMFCS IV/V, além das alterações antropométricas, apresentam composição corporal e massa óssea reduzida apesar de valores adequados nos principais exames séricos para avaliação da desnutrição.